

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os dados do mercado de trabalho americano referentes a nov/22 foram mais fortes do que o esperado, mostrando geração de +263 mil empregos. O salário médio por hora surpreendeu as expectativas, crescendo +0.6% contra o mês anterior, além de uma revisão forte do dado de out/22 para +0.5%. O desemprego se manteve estável em 3.7%.

Já na China, o índice PMI divulgado pelo NBS decepcionou o consenso, refletindo o impacto das medidas de restrições à mobilidade impostas no país. O índice de manufaturas caiu -1.2 ponto para 48.0, com quedas significativas no índice de produção e de novos pedidos, que caíram -1.8 e -1.7 ponto, respectivamente. O componente de serviços continuou mostrando desaceleração, caindo -2 pontos em nov/22 para 46.7 devido às consequências do aumento de casos de Covid.

### ATIVIDADE

- **Índice de sentimento do consumidor na Zona do Euro (nov/22):** Subiu 1 ponto em nov/22, para 93.7. Foi a primeira alta no índice desde o começo dos conflitos na Ucrânia.
- **Confiança do Consumidor nos Estados Unidos (nov/22):** Caiu na última divulgação de 107.8 pontos para 100.2. A medida de diferencial de emprego teve alta de +1 ponto, saindo de 31.8 pontos para 32.8.
- **Índice PMI de manufaturas e de serviços na China: (nov/22):** O índice de manufaturas caiu -1.2 ponto para 48.0. A parte de serviços continuou mostrando desaceleração, caindo -2 pontos em nov/22 para 46.7.
- **Desemprego na Alemanha (nov/22):** Subiu marginalmente de 5.5% para 5.6% nesta divulgação.
- **Segunda divulgação do PIB nos Estados Unidos (3T22):** Foi revisado para cima com relação à primeira divulgação. O crescimento do PIB real agora mostra uma variação de 1.9% contra o 3T21.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (out/22):** Mostrou quedas nas aberturas de vagas de emprego e nos pedidos de demissão de -3.3% e -0.8%, respectivamente, com a taxa de abertura de vagas caindo 0.2 ponto percentual para 6.3%. A taxa de pedidos de demissão caiu na ponta, de 2.7% para 2.6%.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas na China (nov/22):** Mostrou uma pequena surpresa subindo +0.2 ponto para 49.4 em novembro, a segunda alta consecutiva. No entanto, o sinal do dado foi misto, com alta de +0.8 ponto em novos pedidos, mas com queda de -0.9 ponto na produção.
- **Desemprego na Zona do Euro (nov/22):** Caiu marginalmente de 6.6% para 6.5%, o ponto mais baixo da série histórica.
- **Vendas no Varejo na Alemanha (out/22):** O dado real caiu mais do que o esperado neste mês (-2.8% contra -0.6% esperados).
- **Pedidos de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Vieram abaixo das expectativas, com 225 mil novos pedidos nesta semana.
- **Estatísticas de renda e gasto nos Estados Unidos (out/22):** O consumo real mostrou alta considerável em out/22, subindo +0.5%. A taxa de poupança, por sua vez, caiu marginalmente de 2.4% para 2.3%. Além disso, a renda pessoal teve alta acima do esperado, de +0.7%.
- **ISM de manufaturas nos Estados Unidos (nov/22):** Caiu -1.2 ponto no mês de nov/22 para 49.0. O dado foi guiado por quedas em diversas aberturas. Os novos pedidos caíram -2 pontos no mês para 47.2, enquanto a produção teve redução de -0.8 ponto para 51.5. O dado de emprego nas manufaturas também caiu na ponta, de 50.0 pontos em out/22 para 48.4 em nov/22.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (nov/22):** Neste mês, +263 mil empregos foram gerados. O dado de salários médios por hora desta divulgação veio forte com uma subida de +0.6% contra o mês passado. O desemprego se manteve estável em 3.7%.

## INFLAÇÃO

- **Prévia da Inflação ao consumidor na Alemanha (nov/22):** Caiu -0.3% nesta prévia e acumula alta de +11.3% nos últimos doze meses. A medida de núcleo cresceu +5% em relação a nov/21.
- **Prévia da Inflação ao consumidor na Zona do Euro (nov/22):** Caiu mais do que o esperado no mês, mas ainda acumula alta de +10% no último ano. A medida de núcleo veio em linha com as expectativas, com leve arrefecimento da parte de serviços.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (out/22):** Veio levemente abaixo das expectativas. A medida cheia subiu +0.3% em outubro, enquanto a medida de núcleo teve alta de +0.2% no mês.
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro, (out/22):** O índice caiu -2.9% neste mês, guiado pela queda no componente de energia, que caiu -6.5%. Já a medida de núcleo, excluindo energia e alimentos, teve alta de +0.3%, guiada principalmente pelos bens de consumo, que subiram +1.1% neste mês.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI de serviços na China, referente a nov/22, divulgado pela Markit Economics (domingo).
- Divulgação final do índice PMI de serviços na Alemanha, referente a nov/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Divulgação final do índice PMI de serviços na Zona do Euro, referente a nov/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Divulgação final do índice PMI de serviços nos Estados Unidos, referente a nov/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referente a out/22, pelo Eurostat (segunda-feira).
- ISM de serviços nos Estados Unidos, referente a nov/22, pelo Institute of Supply Management (segunda-feira).
- Pedidos de bens industriais na Alemanha, referente a out/22, pelo Ministério de Economia e Tecnologia (terça-feira).
- Produção industrial na Alemanha, referente a out/22, pelo Destatis (quarta-feira).
- Revisão do PIB da Zona do Euro, referente a 3T22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Produtividade do trabalho nos Estados Unidos, referente ao 3T22, pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).
- Custo da Unidade de trabalho nos Estados Unidos, referente ao 3T22, pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).
- Pedidos semanais de Seguro Desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Prévia do sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a dez/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a nov/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a nov/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a nov/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).
- Prévia da expectativa de inflação Michigan nos Estados Unidos referente a dez/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o foco no campo político foi a formalização e o envio da PEC de Transição ao Senado, que prevê furo ao teto de aproximadamente R\$198 bi durante os próximos 4 anos.

O PIB do 3T22 veio ligeiramente abaixo do esperado. No entanto, a composição do crescimento foi qualitativamente melhor, notadamente com surpresa positiva na demanda privada doméstica. Por sua vez, a produção industrial em out/22 veio abaixo das expectativas.

Além disso, embora o mercado de trabalho continue aquecido, os dados relacionados ao emprego deram sinais de moderação em out/22.

### ATIVIDADE

- **PIB (3T/22):** O crescimento trimestral (com ajuste sazonal) de +0.4% no PIB brasileiro, embora mais tênue que o do trimestre anterior (1.2%), trouxe destaques qualitativos positivos, tal como o crescimento no consumo das famílias e o investimento das firmas. Além disso, a revisão na série histórica elevou o nível de todas as aberturas do PIB nos últimos dois anos.
- **PNAD (out/22):** Na série com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu -0.2% na comparação mensal, atingindo o patamar de 8.4% no trimestre. A pesquisa apresentou o número de pessoas ocupadas no país em 99.7 milhões, constituindo recorde na série histórica para essa métrica.
- **CAGED (out/22):** Houve registro, na série com ajuste sazonal, de 122 mil empregos formais em out/22. No acumulado do ano, há saldo de 2.3 milhões de vagas criadas.
- **PIM (out/22):** Na comparação anual, a variação da atividade industrial brasileira, embora positiva em +1.7%, surpreendeu com resultado ligeiramente abaixo do aguardado por nós. A influência baixista decorreu, sobretudo, da queda disseminada em todas as aberturas das indústrias de transformação.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM (quarta-feira).

### ATIVIDADE

- PMC referente a out/22, pelo IBGE (quinta-feira).

### INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a nov/22, pela FGV (quarta-feira).
- IPCA referente a nov/22, pelo IBGE (sexta-feira).